

Giussano - Itália (Terça-feira, 06-09-2016, [Gaudium Press](#))

Propondo Santa Teresinha do Menino Jesus como modelo de Misericórdia para este Ano Santo, a urna com suas relíquias peregrinaram pelo norte da Itália. A peregrinação foi iniciada na última sexta-feira, 02 de setembro e ficou na cidade de Giussano até o dia 04 de setembro, onde a Santa pode ser venerada pela comunidade pastoral de São Paulo e na Basílica dos Santos Filipo e Giacomo.

A peregrinação da urna nesta cidade girou em torno das três reflexões mais conhecidas de Santa Teresinha. O primeiro dia foi dedicado à frase “Passarei meu Céu fazendo o bem à terra”; o segundo “Vim ao Carmelo para salvar as almas, sobretudo rezar pelos sacerdotes”; e o terceiro “Uma coisa só permanece: O amor! Na Igreja eu serei o Amor”.

Após uma jornada dedicada ao Sacramento da Reconciliação, as relíquias foram acolhidas às 20h30 da sexta-feira com uma solene concelebração Eucarística presidida por Dom Paolo Martinelli, ofm, Bispo Auxiliar de Milão e Vigário Episcopal para os religiosos.

No dia seguinte, 03 de setembro -dedicado especialmente aos sacerdotes-, a igreja se abriu a partir das 06h para que os fiéis pudessem venerar as relíquias de Santa Teresinha. Após a oração das Laudes, seguiu-se a Santa Missa sacerdotal, presidida às 09h por Dom Patrizio Garascia, Vigário Episcopal da zona. A tarde foi marcada pela recitação do Santo Rosário, outra celebração Eucarística, e às 21h, uma vigília com os jovens.

%#

B c h#W]Ug

Para o domingo, 04, foram celebradas várias Missas diante da relíquia, e as vésperas solenes às 15h, presididas pelo sacerdote Sergio Steven. Após a liturgia, as relíquias se despediram de Giusanno, para continuar sua peregrinação pela Diocese de Pistoia.

Nesta cidade, a urna foi acolhida no dia 04 de setembro, permanecendo até o dia 06 para a veneração dos fiéis na Basílica de Nossa Senhora da Humildade. Durante a permanência dos restos mortais de Teresinha do Menino Jesus, houve vários momentos de oração com a participação da comunidade diocesana.

“É um evento extraordinário que ocorre em nossa cidade, os restos mortais de Santa Teresa de Lisieux. A iniciativa é promovida pela Comunidade Pastoral do Centro Histórico em sintonia com o Ano da Misericórdia”, comentou o Padre Giordano Favillini da Diocese de Pistoia ao apresentar o evento.

A jurisdição eclesial italiana, em uma nota de imprensa, sublinha a importância do acontecimento: “O testemunho de vida de Santa Teresa é, de fato, um canto da misericórdia do Pai em contraste ao rigor da velha doutrina desse momento que apresentava a um Deus ao qual temer, severo (...) Ela, em troca, cantou a divina caridade de Cristo, ‘o canto sempre novo do amor’, a compaixão do Pai para todos. Tinha uma confiança ilimitada no amor misericordioso que perdoa sempre e sempre nos acompanha”.

De tal maneira, como prossegue a nota da Diocesana, “acolher em nossa cidade as relíquias de Santa Teresa, que do céu intercede por nós, representa, portanto, uma ocasião preciosa oferecida a todos aqueles que querem fazer próprio seu convite”.

A peregrinação da urna da santa carmelita foi também uma oportunidade para dá-la a conhecer, como comentou o Padre Favillini: “Este evento é também um modo para fazer conhecer ou redescobrir a figura da Santa. Que mensagem pode dar Santa Teresa aos homens de nosso tempo?”.

Por esta razão, além dos encontros litúrgicos, durante a peregrinação das relíquias de Teresinha por Pistoia foram lidos seus escritos, entre

&#

B c h#W]Ug

eles “História de una Alma”, autobiografia da Santa. (GPE/EPC)

#